



ANÁLISE CONJUNTURAL

ANÁLISE CEPEA

A oferta de animais para abate seguiu restrita nas regiões pesquisadas pelo Cepea, cenário que tem impulsionado os preços do boi gordo. No acumulado de agosto, a elevação do Indicador ESALQ/BM&FBovespa foi de expressivos 13,89%. Esta alta foi a maior para o mês da série histórica do Cepea, iniciada em 1997. Considerando-se agosto, em 21 anos, incluindo 2017, a variação média é de 1,70%, muito abaixo do observado neste ano.

MOTIVOS PARA A ELEVAÇÃO – O avanço dos preços do boi gordo em praticamente todas as praças acompanhadas pelo Cepea é justificado pelo fato de que aproximadamente 90% do abate anual brasileiro é de animais engordados a pasto. Com a intensificação da seca, praticamente não há mais animais de pasto e a cadeia vive o período da “entressafra”. Além disso, a principal indústria retomou as compras e outras plantas reabriram nos últimos meses. Com isso, o preenchimento das escalas de abate tem sido mais difícil pelo aumento da competição entre as próprias indústrias por matéria-prima.

Outro fator que explica a atual escassez de bois está relacionado à delação dos líderes da principal indústria do setor. Em meados de maio, após o ocorrido, o preço pago ao produtor caiu de forma acelerada, justamente no momento em que pecuaristas planejavam o primeiro giro do confinamento. Esta situação, aliada à incerteza relacionada aos prazos de pagamento da principal indústria do setor, explicam a menor oferta de animais, justamente 90 dias após a delação, momento em que deveriam ficar prontos os animais que começaram a ser confinados no início de junho.

Para corroborar o cenário, outro fator explicativo para as altas expressivas é o prolongamento das chuvas. Como neste ano as chuvas se alongaram até meados de junho, o confinamento

também teve início de forma mais tardia. Alguns agentes encaram o momento como altas de preços, enquanto pecuaristas afirmaram que esse período é de recuperação das quedas. Ressalta-se que as baixas em maio também foram as mais expressivas desde 1997.

ALTAS EM TODO O PAÍS – A escassez de boi gordo para abate tem obrigado a indústria frigorífica de São Paulo a buscar animais em estados vizinhos, principalmente em Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Goiás. Em agosto, Três Lagoas e Dourados são as praças com as elevações mais expressivas, de 19,50% e de 16,87%, respectivamente. Na sequência, está Rio Verde (GO), com alta acumulada de 14%.

No Rio Grande do Sul, o valor médio da arroba cedeu 1,59% em agosto. De acordo com colaboradores do Cepea, o estado tem recebido muita carne de Mato Grosso e de outras regiões, atendendo à demanda do atacado. Assim, o mercado gaúcho não está acompanhando a tendência observada em outras regiões do País.

EXPORTAÇÃO – O faturamento total dos embarques de carne bovina foi de US\$ 520,9 milhões em agosto, aumento de 15,6% frente ao mês anterior e de significativos 48,6% na comparação com o obtido em agosto/16 – os dados são da Secex. O valor pago pela tonelada, de US\$ 4.231, manteve-se relativamente estável, com queda de apenas 0,09% entre julho e agosto. Em comparação ao mesmo período de 2016, o recuo é de 0,53%. Quanto ao volume exportado, também segundo a Secex, o total de agosto/17 foi de 123,1 mil toneladas, alta de 15,7% em relação a julho/17 e de expressivos 49,39% no comparativo anual.

SÉRIES ESTATÍSTICAS

Preço médio do BEZERRO	
Região	Média (à vista CDI)
Indicador (MS)	1.090,13
Araçatuba (SP)	1.081,85
Pres. Prudente (SP)	1.093,10
Bauru/Marília (SP)	1.088,24
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	1.054,71
Campo Grande (MS)	1.089,69
Dourados (MS)	1.026,67
Três Lagoas (MS)	1.039,74
Cuiabá (MT)	1.057,74
Noroeste (PR)	-
Triângulo Mineiro (MG)	1.120,82
Goiânia (GO)	1.076,68

Preço médio do BOI GORDO	
Região	Média Regional (à vista CDI)
Indicador (SP)	133,71
Araçatuba (SP)	134,98
Pres. Prudente (SP)	133,91
Bauru/Marília (SP)	134,38
S.J. Rio Preto/Barretos (SP)	133,81
Campo Grande (MS)	124,24
Dourados (MS)	124,78
Três Lagoas (MS)	124,59
Cuiabá (MT)	119,85
Noroeste (PR)	128,49
Triângulo Mineiro (MG)	128,69
Goiânia (GO)	125,64

Relação de Troca - Boi X Bezerro

Com a venda de um boi gordo (de 16,5 arrobas) quanto(s) bezerro(s) (nelore de 8 a 12 meses) era possível adquirir?*

Praça de venda do Boi Gordo

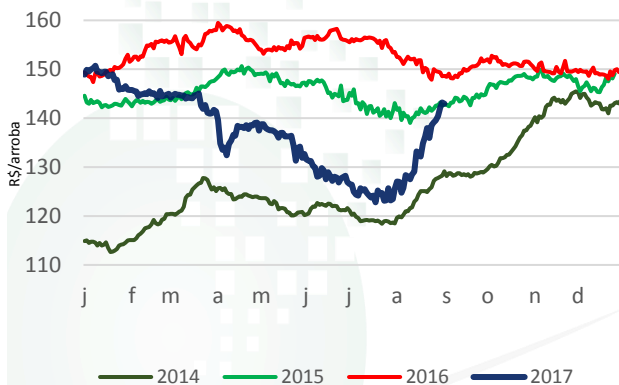
	Araçatuba	Pres. Prudente	Bauru/ Marília	Rio Preto/ Barretos	Campo Grande	Dourados	Três Lagoas	Triang. Mineiro	Goiânia	Cuiabá
Praça de compra do Bezerro										
Araçatuba	2,06	2,04	2,05	2,04	1,89	1,90	1,90	1,96	1,92	1,83
Pres. Prudente	2,04	2,02	2,03	2,02	1,88	1,88	1,88	1,94	1,90	1,81
Bauru/ Marília	2,05	2,03	2,04	2,03	1,88	1,89	1,89	1,95	1,90	1,82
SJRPreto/ Barretos	2,11	2,09	2,10	2,09	1,94	1,95	1,95	2,01	1,97	1,87
Campo Grande	2,04	2,03	2,03	2,03	1,88	1,89	1,89	1,95	1,90	1,81
Dourados	2,17	2,15	2,16	2,15	2,00	2,01	2,00	2,07	2,02	1,93
Três Lagoas	2,14	2,13	2,13	2,12	1,97	1,98	1,98	2,04	1,99	1,90
Triângulo Mineiro	1,99	1,97	1,98	1,97	1,83	1,84	1,83	1,89	1,85	1,76
Goiânia	2,07	2,05	2,06	2,05	1,90	1,91	1,91	1,97	1,93	1,84
Cuiabá	2,11	2,09	2,10	2,09	1,94	1,95	1,94	2,01	1,96	1,87

Fonte: Cepea - Esalq/USP - *Médias mensais; cotações à vista (CDI).

GRÁFICOS

BOI GORDO

Evolução do Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa - SP



Fonte: Cepea - Esalq/USP

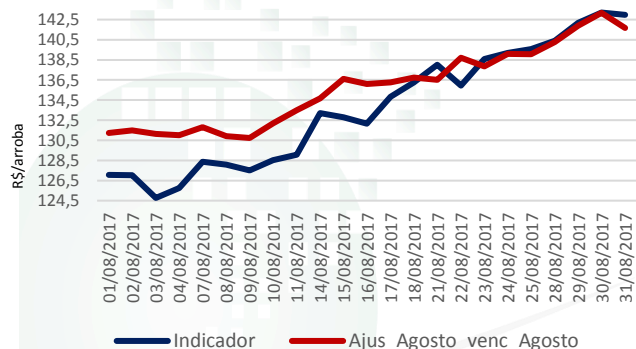
À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI GORDO x MERCADO FUTURO

Indicador do BOI GORDO ESALQ/BM&FBovespa

X

Ajustes de agosto para o contrato Agosto/17 na BM&FBovespa

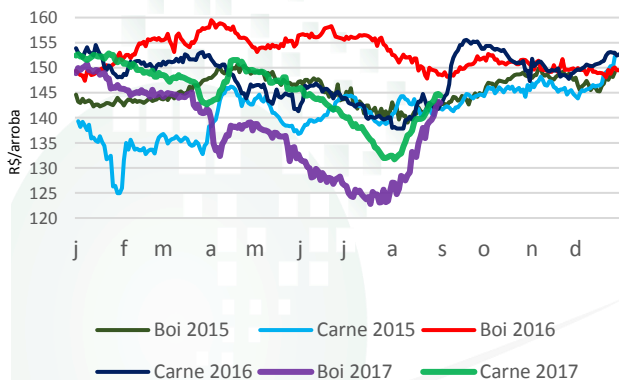


Fontes: Cepea-Esalq/USP e BM&FBovespa

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

BOI E CARNE

Boi ao pecuarista (estado de SP) e carne com osso no atacado (Grande SP)

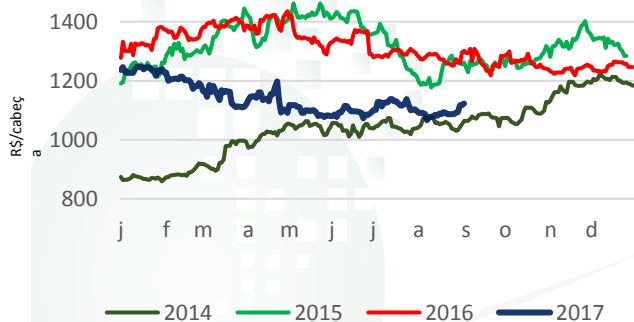


Fonte: Cepea-Esalq/USP

Nota: Valores nominais à vista; a carne refere-se à carcaça casada de boi

BEZERRO

Evolução do Indicador do Bezerro ESALQ/BM&FBovespa - MS



Fonte: Cepea-Esalq/USP

À vista, descontado o prazo de pagamento pela taxa CDI/CETIP - valores nominais

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO | ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ

EQUIPE: Dr Sergio De Zen, M.a Shirley Menezes, Cristiane M. Spadoto, Dr. Thiago Bernardino de Carvalho, M.a Mariane Crespolini, Priscilla Franco, Juliana Ferraz, Karoline Nunes Lima, Rafaela Tonin, Marina Martins Rodomille, Natália Drummond, Caio Monteiro, Tayane Gobbi Olivotto, Bruna Marques de Queiroz e Bruna Caroline Pinto - CONTATO: boicepea@usp.br - REVISÃO: Bruna Sampaio (Mtb: 79.466), Nádia Zanirato (Mtb: 81.086) e Flávia Gutierrez (Mtb: 53.681) JORNALISTA RESP: Alessandra da Paz (Mtb: 49.148)

A pesquisa que se aplica ao seu dia a dia!